

Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A.

CNPJ/MF 29.938.085/0001-35

I.1. Aos acionistas: Senhores Acionistas, submetemos a apreciação de V Sas, as Demonstrações Financeiras acompanhadas do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com a legislação societária e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Neste exercício, a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. ("ViaMobilidade" ou "Companhia") iniciou suas operações enfatizando a implementação do seu modelo de gestão operacional, focando em boas práticas nos processos de atendimento e na quali-ficação das pessoas, como sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco no usuário, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto, da mobilidade e da fluidez da sua linha de metrô. 1.2. Apresentação: A Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A., denominada de ViaMobilidade, com sede em São Paulo, capital, tem como objeto principal a prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação do transporte público de passageiros das Linha 5 - Lilás e 17 - Ouro do Metrô de São Paulo. A Linha 5 - Lilás é uma linha de Metrô com extensão 20,1 km, 17 estações, 02 Pátios (Capão Redondo e Guido Caloi) e 03 Terminais integrados de ônibus (Capão Redondo, Campo Limpo e Santo Amaro/Guido Caloi). A Linha 17 - Ouro é um monotrilho com extensão de 7.7 km. 08 estações elevadas e 01 Pátio (Águas-Espraiadas). 1.3. Contrato de Concessão: O Contrato de Concessão foi assinado em 05 de abril de 2018 e tem duração inicial de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos. A Concessão foi desmembrada em 4 Fases, sendo: • Operação Assistida - iniciou-se a partir da assinatura do Contrato e teve duração de 120 dias, tendo em vista que a Linha 5 - Lilás já se encontrava em operação pelo Metrô de São Paulo. Esse perí-odo ocorreu para a transição operacional entre o Metrô e a Concessionária ViaMobilidade. • Fase I - a Fase I previa o início da operação comercial da Linha 5 - Lilás completa (exceto Estação Campo Belo) e dos Terminais de integração intermodal - Capão Redondo, Campo Limpo e Santo Amaro/ Guido Caloi. A Fase I, iniciou-se em 04 de agosto de 2018 com a Operação Comercial do trecho entre Capão Redondo e Moema, juntamente com os terminais de integração intermodal - Capão Redondo, Campo Limpo e Santo Amaro/Guido Caloi. Em 31/08/2018 foi inaugurada a Estação AACD Servidor e em 28 de setembro de 2018 foram inauguradas as estações Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin. • Fase II - A Fase II está prevista para maio de 2019, com a entrega da Estação Campo Belo. • Fase III - Prevista para novembro de 2019, com o início da Operação Comercial da Linha 17, contemplando todas as Estações entre Congonhas/Jardim Aeroporto - Morumbi/CPTM. Ainda nesse contrato, temos um investimento previsto que é a obra de requalificação e adequação da infraestrutura de integração da Estação Santo Amaro da Linha 5 - Lilás com a estação Santo

demanda e com o atendimento de exigências técnico-operacionais e de segurança. 1.4. Destagues de 2018: Mesmo com o curto período de operação comercial, iniciado em 04 de agosto de 2018, a Concessionária registrou resultado líquido positivo em três meses do ano: outubro, novembro e dezembro. Considerando os meses anteriores, desde abril, o resultado líquido acumulado foi negativo em R\$ 7.716. 1.5. Destaques Operacionais: A Concessionária transportou em 2018, seu primeiro ano de operação, mais de 49 milhões de passageiros e obteve, em 07 de dezembro de 2018, seu recorde diário, tendo transportado 559.374 pessoas. Durante o período em questão chegou a operar com 25 dos 26 trens da frota denominada "P" (trens adquiridos do fornecedor CAF). A Companhia ainda dispõe de 8 trens da frota denominada "F" (trens adquiridos do fornecedor Alstom). Pesquisa de Satisfação - A qualidade do serviço prestado pela Concessio nária foi comprovada pela Pesquisa de Satisfação, realizada em outubro de 2018. O levantamento, realizado pelo Instituto Data Folha, em parceria com a empresa Somar, apontou que o serviço prestado foi aprovado, ou seja, considerado como "ótimo" ou "bom", por 84,21% dos usuários.

2. Desempenho Econômico-Financeiro:

Em R\$ mil	<u>2018</u>
Receita Líquida	121.021
(-) Custos e Despesas	(99.592)
(-) Resultado Financeiro Líquido	(35.224)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.533
Equivalência Patrimonial	1.546
(-) Prejuízo Líquido	(7.716)
Dívida Bruta	625.016
Investimentos	24.223
3 Estratógia o Costão	

stratégia e Gestão

3.1. Governança Corporativa: A Concessionária possui estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. 3.2. Gestão de Pessoas: A Concessionária acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a Companhia desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável.

4. Sustentabilidade

ViaMobilidade, concessionária que opera a Linha 5-Lilás de metrô em São Paulo, tem o compromisso com a sustentabilidade, que está baseado no tripé econômico, ambiental e social. O objetivo da Concessionária é desenvolver o negócio preservando o meio ambiente e a qualidade de vida da po-

Relatório da Administração (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Amaro da Linha 9 - Esmeralda da CPTM, visando compatibilizá-la com a pulação de São Paulo. Desde agosto de 2018, quando assumiu a operação da Linha 5-Lilás, a Concessionária desenvolveu 27 atividades com apoio de parceiros, ONGs e instituições. Muitas dessas ações foram realizadas nas estações da linha com o objetivo de levar aos 535 mil usuários (média em dias úteis) da Linha 5-Lilás atrações artísticas e culturais de diversas linguagens. Essas atividades humanizam e ativam culturalmente os espacos de modo que a estação de metrô deixa de ser um ambiente somente de passagem para se tornar um lugar de lazer, convivência e conhecimento. Foram realizadas 11 exposições em 2018, como: • Rugby Paralímpico; • Mães especiais - AACD; • Outubro Além do Rosa; • Restô; • Rio Pinheiros; • Direitos Humanos. A concessionária desenvolveu ações sociais em parceria com outras instituições, órgãos e empresas, beneficiando a população no entorno das estações da Linha 5-Lilás. Foram realizadas 16 campanhas com o tema saúde, bem-estar e cultura. Essas ações atingiram público de 14.169 pessoas. Entre elas estão: • Campanhas de vacinação de Febre Amarela; • Setembro Amarelo - CVV; • Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência AACD/Embaixadinha e Capoeira; • Dia Mundial da Alimentação; Novembro Azul: • Natal Solidário. Vale destacar que em dezembro de 2018 aconteceu a primeira Aula de Superioga na Concessionária. A ação ocor reu na Estação Eucaliptos, com o objetivo de promover a conscientização das pessoas sobre a importância dos cuidados com a saúde, não apenas quando são acometidas por alguma doença, mas também no seu dia a dia 4.1. Prêmios e reconhecimentos: Empresa Posithiva: O modelo de ne gócio sustentável é reconhecido pela sociedade continuamente. Em dezembro de 2018, a Concessionária recebeu o Selo Empresa Posithiva da Prefeitura de São Paulo, pelo trabalho contínuo de conscientização para prevenção contra HIV/Aids. No último semestre de 2018. a Concessionária em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, distribuiu 1.663.200 preervativos masculinos nas suas 16 estações

5. Considerações Finais

5.1. Agradecimentos: A Concessionária agradece a todos os nossos usuários, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da Companhia, ao Governo do Estado de São Paulo, aos fornecedores instituições financeiras e seguradoras pela parceria desenvolvida. Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, fundamentais para a superação dos desafios. **5.2. Auditores Independentes:** As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras assim como outras informações operacionais, não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes

> São Paulo, 17 de abril de 2019. A Administração.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto Período compreendido entre 07 de março de 2018 (data da Período compreendido entre or de março de 2018 (Em milhares de Reais) 2018

	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo líquido do período	(7.716)
Ajustes por:	` -/
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.533)
Depreciação e amortização	4.841
Equivalência patrimonial	(1.546)
Juros e variação monetária sobre debêntures	37.738
V	28.784
Variação nos ativos e passivos	
Aumento dos ativos	
Contas a receber	(19.635)
Contas a receber - partes relacionadas	(112)
Tributos a recuperar	(611)
Estoques	(3.986)
Adiantamento a fornecedores	(361)
Despesas antecipadas e outros créditos	(5.043)
Aumento dos passivos	` ,
Fornecedores	5.031
Fornecedores - partes relacionadas	684
Obrigações sociais e trabalhistas	10.135
Obrigações com poder concedente	432
Impostos e contribuições a recolher	624
Provisão de energia elétrica	6.420
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.362
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado	(11.987)
	(590.539)
Adição de ativo intangível	
Aplicações financeiras	(74.920)
Aumento de capital	(60)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(677.506)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Debêntures	
Captações	1.192.968
Pagamentos de principal	(600.000)
Pagamentos de juros	(5.690)
Integralização do capital social	<u>68.975</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	656.253
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.109
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	a

Demonstração do resultado abrangente Período compreendido entre 07 de março de 2018 (data da constituição) e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	2018
Prejuízo líquido do período	(7.716)
Outros resultados abrangentes	
Total do resultado abrangente do período	<u>(7.716)</u>
As notas explicativas são parte integrante das d	emonstrações financeiras.

nhecidas em outros resultados abrangentes. *b) Instrumentos financeiros*. Classificação: A classificação e mensuração dos ativos e passivos finan ceiros refletem o modelo de negócios em que os ativos são administra dos e suas características de fluxo de caixa. As duas principais catego rias de classificação para ativos e passivos financeiros são: mensurados ao custo amortizado, e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os ativos financeiros são classificados como mensurado ao custo amortizado se atenderem ambas as condições a seguir e se não forem designados como mensurados ao VJR: · São mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais: e . Os termos contratuais dos ativos financeiros derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, são classificados como ao VJR. Os passivos financeiros são classificados como ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros não classificados ao VJR, são mensurados pelo custo amortizado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável como VJR. um ativo ou passivo financeiro que, de outra forma, atenda aos requisitos para ser men surado ao custo amortizado, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. • Mensuração e desreconhecimento: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São reconhecidos incialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento e mensurados pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis a eles. Após o reconhecimento inicial, são mensura dos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação. Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, que tem como composição somente paga-

Balanço patrimonial compreendido entre 07	de março de 2	018 (dat	a da constituição) e 31 de dezembro de 2018 (a	Em milhares de Re	ais)
Ativo	<u>Nota</u>	2018	Passivo	Nota	2018
Circulante Caixas e equivalentes de caixa	6	1.109	Circulante		
Aplicações financeiras	6	74.920	Debêntures	12	28.127
Contas a receber	7	19.635	Fornecedores		5.031
Contas a receber - partes relacionadas	9	112 611	Fornecedores - partes relacionadas	9	684
Tributos a recuperar Despesas antecipadas		4.977	Impostos e contribuições a recolher		624
Adiantamento a fornecedores		361	Obrigações com poder concedente	18c	432
Estoques		3.986	Obrigações sociais e trabalhistas	13	10.135
Dividendos à receber Outros créditos	10b	383 66	Provisão de energia elétrica	_	6.420
Total do ativo circulante		106.160	Total do passivo circulante	_	51.453
Não circulante	4.7		Não circulante		
Realizável a longo prazo	01-	4.500	Debêntures	12 _	596.88 <u>9</u>
Impostos diferidos	80_	4.533 4.533	Total do passivo não circulante	3174224	596.889
Investimentos	10a	1.223	Patrimônio líquido		
Imobilizado		11.987	Capital social		68.975
Intangível	11 5	570.128	Prejuízos acumulados		(7.716)
Intangível em construção	W-	15.570		الساط الاسط	61.259
Total do ativo não circulante Total do ativo		603.441	Total de passiva a patrimânia líquida		
		709.601	Total do passivo e patrimônio líquido rante das demonstrações financeiras.		709.601
AS Holas exp	nicativas sao pa	ite iilegi	ante das demonstrações ilhanceiras.		

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período compreendido entre 07 de março de 2018 (data da constituição) e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Capital	social					
	Subscrito	A integralizar	Prejuízos acumulados	Total			
Constituição da companhia em 07 de março de 2018	10	(10)	-	-			
Aumento do capital social em 19 de março de 2018	88.990	(88.990)	-	-			
Integralização de capital em 08 de março de 2018		1	-	1			
Integralização de capital em 26 de março de 2018		1.483	-	1.483			
Integralização de capital em 27 de março de 2018		7.416	-	7.416			
Integralização de capital em 27 de junho de 2018		50.000	-	50.000			
Integralização de capital em 14 de dezembro de 2018	-	10.075	-	10.075			
Prejuízo líquido do período			(7.716)	(7.716)			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	89.000	(20.025)	(7.716)	61.259			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							

Demonstração do resultado do exercício - Período compreendido entre 07 de março de 2018 (data da constituição) e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota 2018</u>		Nota 2018	Aumento do caixa e equivalentes de caixa1.109
Receita operacional líquida	15 121.021	Materiais, equipamentos e veículos	(680)	Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa
Custos dos serviços prestados		Gastos com viagens e estadias	(256)	No início do período -
Custo com pessoal	(32.544)	Contribuições a sindicatos e associações de classe	(438)	No final do período1.109
Custo de construção	(14.124)	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	(140)	1.109
Serviços	(13.056)	Lanches e refeições	(247)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Depreciação e amortização	(4.841)	Serviços gráficos	(220)	Demonstración de recultado abrencente
Custos com poder concedente	(1.764)	Festas e confraternizações	(140)	Demonstração do resultado abrangente
Materiais, equipamentos e veículos	(3.590)	Despesas legais e judiciais	(149)	Período compreendido entre 07 de março de 2018 (data da
Água, luz, telefone e internet	(6.925)	Outros	(168)	constituição) e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)
Seguros	(2.378)		(13.848)	<u>2018</u>
Provisão de energia elétrica	(6.420)	Resultado de equivalência patrimonial	10 1.546	Prejuízo líquido do período (7.716)
Outros	(102)	Resultado antes do resultado financeiro	22.975	Outros resultados abrangentes
	(85.744)	Resultado financeiro	16 (35.224)	Total do resultado abrangente do período (7.716)
Lucro bruto	35.277	Prejuízo operacional antes do imposto de renda	,	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Despesas operacionais		e da contribuição social	_(12.249)	nhecidas em outros resultados abrangentes. b) Instrumentos financeiros:
Despesas gerais e administrativas	i	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a 4.533	 Classificação: A classificação e mensuração dos ativos e passivos finan-
Despesas com pessoal		Prejuízo líquido do período	(= = 4.0)	ceiros refletem o modelo de negócios em que os ativos são administra-
Serviços		Prejuízo líquido por ação (em reais - R\$)	(0,09032)	dos e suas características de fluxo de caixa. As duas principais catego-
,		rante das demonstrações financeiras.		rias de classificação para ativos e passivos financeiros são: mensurados

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício de 07 de março de 2018 a 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

São Paulo S.A., denominada de ViaMobilidade, com sede em São Paulo, Capital, tem como objeto principal a prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação do transporte público de passageiros das Linha 5 - Lilás e 17 - Ouro do Metrô de São Paulo. A Linha 5 - Lilás. é uma linha de Metrô com extensão 20,1 km, 17 estações, 02 Pátios (Capão Redondo e Guido Caloi) e 03 Terminais integrados de ônibus (Capão Redondo, Campo Limpo e Santo Amaro/Guido Caloi). A Linha 17 é um monotrilho com extensão de 7,7 km, 08 estações elevadas e 01 Pátio (Águas-Espraiadas). A Companhia foi constituída em 07 de março de 2018 e assinou o contrato de Concessão em 05 de abril de 2018. A operação comercial, teve início em 04 de agosto de 2018 e foi desmembrada em 4 Fases, conforme detalhado abaixo: • Operação assistida - Teve duração de 120 dias, tendo em vista que a Linha 5 já se encontrava em operação pelo Metrô de São Paulo. Esse período ocorreu para a transição operacional entre o Metrô e a Concessionária ViaMobilidade. O Contrato de Concessão foi assinado em 05 de abril de 2018 e a operação comercial, portanto, iniciou em 04 de agosto 2018. • Fase I - Início da operação comercial da Linha 5 completa (exceto Estação Campo Belo) e dos Terminais de integração intermodal - Capão Redondo. Campo Limpo e Santo Amaro/Guido Caloi. A fase I, portanto, iniciou-se em 04 de agosto de 2018 com a operação comercial do trecho entre Capão Redondo e Moema juntamente com os terminais de integração intermodal Capão Redondo, Campo Limpo e Santo Amaro/Guido Caloi. Em 31 de agosto de 2018 foi inaugurada a Estação AACD - Servidor e em 28 de setembro de 2018 foram inauguradas as estações Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin. • Fase II - Prevista para maio de 2019, conforme

1. Contexto operacional: A Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de contrato de concessão, início da operação comercial plena da Linha 5 com a entrega da Estação Campo Belo; • Fase III - Prevista para novembro de 2019, conforme contrato de concessão, o início da operação comercial da Linha 17, contemplando todas as Estações entre Congonhas/Jardim Aeroporto - Morumbi/CPTM. Em 19 de marco de 2018, a Companhia teve sua denominação alterada, passando de Sociedade Paulista de Mobilidade S.A. para Concessionária das Linha 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. A Five Trilhos - Administração e Participações S.A. ("Five Trilhos"), subsidiária integral da ViaMobilidade, foi constituída com o objetivo de explorar as receitas acessórias das linhas 5 e 17. A concessão tem prazo de 20 anos, contados a partir da data da emissão de Ordem de Início da Operação Comercial da Linha 5 - Lilás, o que ocorreu em 04 de agosto de 2018.

> 2. Principais práticas contábeis: As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente no período apresentado nas demonstrações financeiras. a) Moeda estrangeira: • Transações com moeda estrangeira: Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados, exceto quanto às diferencas cambiais resultantes da conversão de hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo, que são reco

continuação

mento de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. financeiro no reconhecimento inicial e, os juros são definidos como: (i) uma A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo; (ii) pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e; (iii) por outros riscos e custos básicos, como por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos, assim como uma margem de lucro, se houver. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A receita de juros e ganhos e perdas cambiais apurados na mensuração subsequente ou no desreconhecimento desses ativos financeiros são reconhecidos no resultado. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado: A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos, na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São mensurados inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis a eles. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. A diferença entre o valor justo do novo passivo financeiro e a baixa do anterior, modificado, é reconhecida no resultado. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais apurados na mensuração subsequente ou no desreconhecimento desses passivos financeiros são reconhecidos no resultado. Ativos e passivos financeiros mensurados pelo VJR: Ativos ou passivos financeiros são classificados pelo VJR caso tenham sido classificados como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos de transação, bem como a mensuração posterior do valor justo, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Capital social - ações ordinárias: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. líquido de quaisquer efeitos tributários. *c) Caixa e* equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor. *d) Custo de transação na emissão de* títulos de dívida: Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidacão dessa transação. e) Ativo imobilizado: • Reconhecimento e mensuração: O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que ele se refere, caso contrário, é reconhecido no resultado como despesa. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo, são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas operacionais. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado guando incorridos. Os ativos imobilizados da Companhia referem-se à aquisição de equipamentos e veículos em andamento. • Depreciação: A depreciação será computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. f) Ativos intangíveis: • Direito de concessão - vide item "l". • Direito de exploração de infraestrutura - vide item "n". Os ativos em fase de construção são classificados como intangível em construção. *g) Provisões:* Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. h) Receitas e despesas financeiras: Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos. As despesas financeiras compreendem basicamente os iuros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. i) Benefícios a empregados: • Planos de contribuição definida: Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigacões por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. · Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. j) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferencas temporárias quando revertidas. baseando-se nas leis que foram promulgadas ou substantivamente promulgadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Na de-

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e • diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. k) Resultado por ação: O resultado por ação é calculado por meio do resultado líquido da Companhia e a média ponderada de ações ordinárias. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação. I) Direito da concessão: Em consideração à orientação contida nos itens 12 (b) e 14 da OCPC 05 - Contratos de concessão, a Companhia adota a prática contábil de ativar o preço da delegação do serviço público pago ao Poder Concedente (divulgado na nota explicativa nº 11). m) Receitas de contratos de clientes: As receitas metroviárias são reconhecidas quando da utilização pelos usuários do metrô. Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta servicos de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. n) Contratos de oncessão de serviços - Direito de exploração de infraéstrutura - ICPC 01 (R1): A infraestrutura dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remunera-ção recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. ssa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos servicos de construção. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no o reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado. Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero, A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão metroviária, tendo sido adotada a curva estimada de passageiros como base para a amortização. o) Novas normas e interpretações ainda não efetivas: i. Companhia é obrigada a adotar o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada desta norma. A Companhia e a Administração não preveem impactos nas Demonstrações Financeiras de 2019. ii. A Companhia está avaliando eventuais impactos das seguintes normas alteradas e interpretação emitida ainda não vigentes: - ICPC 22 Incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro. - Características de pré-pagamento com remuneração negativa. - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (Alterações no CPC 18 (R2) / IAS 28). - Alterações no plano, reduções ou liquidação do plano (Alterações no CPC 33). - Ciclo de melhorias anuais nas normas CPC 2015-2017 - várias normas. - Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas CPC. - CPC 11 contratos de seguros.

3. Apresentação das demonstrações financeiras: Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As Demonstrações Financeiras consolidadas não estão sendo apresentadas pela Companhia de acordo com os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas por enquadrar-se no item 4 (a) desse Pronunciamento. Sendo assim, sua controladora direta CCR S.A., está apresentando as demonstrações consolidadas. Em 17 de abril de 2019, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações zada pela Administração da Companina a Consolada da financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras da Companhia exige que a Administração faca julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: <u>Nota</u>

2m Classificação de obras de melhorias incorporadas ao ativo intangível - ICPC 01 (R1)

8b Impostos diferidos

Amortização dos ativos intangíveis

4. Determinação dos valores justos: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • Caixas e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata, · Investimentos em títulos financeiros: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data terminação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros

divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

5. Gerenciamento de riscos financeiros: Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; e c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez. A seguir estão apresentados as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. a) Risco de crédito: Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a defini ção de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber junto ao Poder Concedente. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. b) Risco de taxas de juros e inflação: Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6 e 12. A tarifa é contratual e atualizada anualmente de acordo com a fórmula sendo 85% do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e 15 % referente ao Índice de Reajuste de Energia da Eletropaulo. c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez: Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previsto em contratos de debêntures A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimen to, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a

data contratada ac	vononnonto.		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos
Debêntures (a)	43.236	50.018	651.892
Fornecedores	5.031	-	-
(a) Valores brutos	dos custos de tran	sação	
6. Caixa e equiva	alentes de caixa e	aplicações finance	eiras <u>2018</u>
Caixa e bancos			1.109
			1.109
Aplicações financ			
Fundos de investi	mentos e CDB		74.920
			74.920
As aplicações fina	anceiras foram rem	uneradas à taxa mé	édia de 99,42% do
CDI, equivalente a	a 6,29% ao ano.		
7 Contas a recel	her		

Circulante 2018 Receitas tarifárias (a) 19.635 19.635 (a) Crédito a receber da SPTrans - São Paulo Transportes S.A., decorren

tes de serviços prestados aos usuários e a contas a receber de receita de mitigação, risco de demanda, realizada em dezembro/2018.

8. Imposto de renda e contribuição social: a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos: A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2010
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(12.249)
Alíquota nominal	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	4.165
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes	
Despesas indedutíveis	(33)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(125)
Equivalência patrimonial	526
Despesa de imposto de renda e contribuição social	4.533
Impostos diferidos	<u>4.533</u>
	4.533
Alíquota efetiva do imposto	37,01%

b. Impostos diferidos: O imposidos tem as seguintes origem:		2018	,	
	Reconhecido			
	no resultado	Valar		Passivo
	de 07/03/2018	Valor	fiscal	fiscal
IDD I a CCL I achea medicina	<u>a 31/12/2018</u>	Liquido	aiteriao	alteriao
IRPJ e CSLL sobre prejuízos	0.070	0.070	0.070	
fiscais e bases negativas (a)	2.376	2.376	2.376	-
Amortização custo de transação	(1.830)	(1.830)	-	(1.830)
Despesas com operação				
assistida	1.778	1.778	1.778	-
Provisão de energia elétrica	2.183	2.183	2.183	-
Outros	26	26	26	
Impostos ativos (passivos) antes				
da compensação	4.533	4.533	6.363	(1.830)
Compensação de imposto			(1.830)	1.830
Imposto líquido ativo (passivo)	4.533	4.533	4.533	-
(a) A Companhia estima recupera	ar o crédito tribu	tário dec	orrente d	le preiuí-
zoe fiecaje o baso nogativa da co				

dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima es timado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital 9. Partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado de 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da adminis

iração e outras partes relac	ionauas.		
		2018	
		S	aldos
	Transações	Ativo	Passivo
	Serviços	Contas a	Fornecedores/
Controladora	<u>Prestados</u>	receber	contas a pagar
CCR	2.578 (a)	-	269 (a)
Controlada			
Five Trilhos	-	383 (e)	-
Outras partes relacionada	as		
CPC	1.271 (b)	-	199 (b)
Samm	45 (d)	-	-
Barcas	- '	-	32 (c)
Metrô Bahia	-	-	58 (c)
ViaQuatro	-	112 (c)	123 (c)
ViaOeste			3 (c)
Total circulante, 31 de			
dezembro de 2018	3.894	<u>495</u>	684
Total 31 de dezembro			
de 2018	3.894	<u>495</u>	684
Despesas com profission	ais-chaves da	administraç	ão <u>2018</u>
Benefícios de curto prazo -	remuneração '	fixa (f)	900
Outros benefícios:	-		
Provisão para remuneraçã	io variável		
PPR do ano pago no ano)		500
Previdência privada			40

Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração 2018 Remuneração dos administradores (f) 115 (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liqui consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil e dados mensalmente no 1º dia útil do mês subsequente ao mês do fatura-

1.442

Seguro de vida



continuação

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

mento; (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês subsequente ao mês do faturamento; (c) Refere-se a encargos de folha de

pagamento relativo à transferência de colaboradores; (d) Prestação de servicos de transmissão de dados; (e) Refere-se a dividendos a receber Five Trilhos; e (f) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

10. Investimentos	estimentos						
a) Composição dos investimentos	Participação	Patrimônio Líqui da invest			ado líquido	Resultado de equivalência patrimonial	
Five Trilhos - Administração e Participações S.A.	100%			223	o exercício 1.546	<u>patrinioniai</u> 1.546	
Total de investimento	100%			223 223	1.546	1.546	_
b) Informações financeiras resumidas				2018			_
	<u>Participação</u>	Total do ativo	Total do passivo	Total das re	eceitas brutas	Lucro líquido	1
Five Trilhos - Administração e Participações S.A.	100%	1.891	668		1.920	1.546	į
Total de investimento		1.891	668		1.920	1.546	į
c) Movimentação do investimento	07/03/2018			2018			. ,
	Saldo inicial		Resultado de ia patrimonial	Aumento	Dividendos	Coldo	f
Et a Tillian Adolfstation and Boutstan and O.A.	Saido iniciai	equivalenc		de capital		Saldo	
Five Trilhos - Administração e Participações S.A.			1.546	60	(383)	1.223	j
11 Intangível e intangível em construção		2018 co	mnosto nor R\$ 17.81	4 referente a	mão de obra e F	\$\$ 34 referente a	. (

07/03/18 2018 Movimentação do custo servicos de terceiros, conforme estabelecido no contrato de concessão na

•	Saldo)	Transfe-	Saldo	cláusula 10.4.6. Movimenta	ação da amortização			
	inicial	Adições	rências	final		<u> </u>	7/03/18	201	8
Direitos de exploração da		-				Taxa média anual	Saldo		Saldo
infraestrutura	-	17.876	2.825	20.701		de amortização %	inicial A	\dições	final
Direito da concessão	-	554.268		554.268	Direitos de exploração da				
ntangível		572.144	2.825	574.969	infraestrutura	(a)	-	(174)	(174)
ntangível em construção	-	18.395	(2.825)	15.570	Direitos da concessão	20_		(4.667)	(4.667)
oram acrescidos aos ativos intan	gíveis, cu	ustos de or	peração ass	sistida no		_		(4.841)	(4.841)
nontante de R\$ 17.848 no período	de 07 de	março de 2	2018 a 31 de	e julho de	(a) Amortização pela curva	de benefício econômic	0.		

montante de R\$ 17.848 no	periodo de 07 de març	o de 2018 a 31 de julho de (a	ı) Amortização pela	a curva de beneficio e	conômico.	
12. Debêntures Série	_Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo Cus de transação (% a.a.)		Saldos dos custos a apropriar em 2018		2018
1ª Emissão - série única	CDI + 1,75% a.a.	2,148% (a)	6.680	5.382	Abril de 2021	625.016 (b)
Total geral Circulante				5.382		625.016
Debêntures						30.398
Custos de transação						(2.271)
Não Circulante						28.127
Debêntures						600.000
Custos de transação						(3.111)
						596.889

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Garantias: (b) Aval/fiança corporativa da CCR na . proporção de sua participação acionária direta/indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante) 600.000 600.000

Em 3 de abril de 2018, ocorreu a 1ª emissão de notas promissórias comercias, em série única, com 60 notas de valor unitário de R\$ 10.000 e valor total de R\$ 600.000, com vencimento em 04 de junho de 2018. A remuneração foi de CDI + 1,75% a.a.. A emissão conta com garantia fidejussória prestada pela CCR S/A e pela RuasInvest Participações S/A, na forma de fiança corporativa não solidária entre elas, nas seguintes proporções: 83,34% (Fiança CCR) e 16,66% (Fiança RuasInvest). Em 16 de maio de 2018, ocorreu o resgate total antecipado da 1ª emissão de notas promissórias comerciais, com recursos da 1ª emissão de debêntures. Em 16 de maio de 2018, foram integralizadas as debêntures da 1ª emissão, em série única, no valor nominal total de R\$ 600.000, com vencimento em 03 de abril de 2021. A remuneração será de CDI + 1,75% a.a., sendo que os juros serão pagos anualmente, no mês de abril e o principal será pago no vencimento. A emissão conta com garantia fidejussória prestada pelas acionistas na proporção de suas participações no capital. Como cláusulas restritivas desta emissão, a Companhia não poderá distribuir dividendos e não poderá contratar endividamento adicional com terceiros em montante superior a R\$ 180.000. Esta emissão deverá ser obrigatoriamente resgata-

da ou amortizada antecipadamente em caso de contrataç	ao e desemboiso
de dívida de longo prazo para financiamento da outorga e/	ou investimentos
13. Obrigações sociais e trabalhistas	2018
Salários e remunerações a pagar	2.948
Benefícios a pagar	43
Previdência privada	87
Encargos sociais e previdenciários	2.557
Provisão para férias	4.500
·	10.135
14. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital soci	al da Companhia
f de D¢ 80 000 semmente per 90 000 000 seãos audinás	daa daa ayiala D¢

é de R\$ 89.000, composto por 89.000.000 ações ordinárias dos quais R\$ 25.025 ainda não foram integralizados (R\$ 1 por ação ordinária). 2018

	Participação	Quantidade	Ações a
	<u>acionária</u>	de ações	integralizar
CCR S.A.	83,34%	74.172.600	16.688.835
Ruasinvest Participações S.A.	16,66%	14.827.400	3.336.165
	100,00%	89.000.000	20.025.000
b. Resultado por ação: A Compa	nhia não poss	ui instrumento	s que poten-
cialmente poderiam diluir os result	ados por ação		
			0040

Numerador	
Prejuízo líquido do período	(7.716)
Denominador	, ,
Média ponderada de ações (em milhares)	85.428
Prejuízo por ação - (em reais - R\$)	(0.09032)
15. Receitas	2018
Receitas metroviárias	106.897
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	14.124
Receita bruta	121.021
Receita líquida	121.021
16. Resultado financeiro	
Despesas financeiras	2018
Juros sobre debêntures	(37.738)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(159)
	(37.897)
Receitas financeiras	2018
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.673
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	2.673
Resultado financeiro líquido	(35.224)
	(00:221)

Debêntures - 1ª Emissão

Efeito líquido

Aplicação financeira (CDB) (5) (6)

As taxas de juros consideradas foram (1)

Companhia mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanen te das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operacões com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

		2010		_
	Valor justo através do		Passivo finan- ceiro mensu- rado ao custo	ŗ
Ativos	_resultado	amortizado	amortizado	r
Caixas e bancos	1.109	-	-	t
Aplicações financeiras	74.920	-	-	C
Contas a receber	-	19.635	-	C

CDI (2)

CDI (2) (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo: No item (2) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável: (2) Refere-se à taxa de 31/12/2018, divulgada pela B3; (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/12/2018 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores: (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CD); (5) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seia, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira; e (6) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações finan-

ceiras se beneficiam, pois são pós-fixada. 18. Compromissos vinculados ao contrato de concessão: a. Compromissos com o Poder Concedente: As responsabilidades da Concessionária perante o Contrato de Concessão firmado com o Poder Concedente são: • Operação, manutenção e conservação das Linhas 5 e 17. • Requalificação e adequação da infraestrutura: Essas adequações envolvem a intervenção na infraestrutura de integração da Estação Santo Amaro do Metrô com a CPTM, visando compatibilizá-la com a demanda e exigências técnico-operacionais e de segurança. A obra deverá iniciar em até 18 meses contados do início do prazo de vigência da Concessão, e a conclusão em até 42 meses do início da vigência, ou seja, 24 meses para executar a obra. Os montantes previstos para este investimento são em torno de R\$ 70 milhões. • Investimentos adicionais, caso necessário. • Implantação de melhorias para atender os indicadores de desempenho. Outorga variável: Refere-se ao montante a pagar ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 1% sobre a receita operacional bruta. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 666. b. Compromissos relativos às concessões: A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário da concessionária: Composição do Conselho de Administração Composição da Diretoria

> Ana Luiza Borges Martins - Conselheiro Sérgio Luiz Pereira de Macedo - Conselheiro Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Luis Augusto Valença de Oliveira - Diretor Presidente

Francisco Pierrini - Diretor

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. - São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária

Luciano José Porto Fernandes - Conselheiro Roberto Vollmer Labarthe - Conselheiro

Arthur Piotto Filho - Presidente do Conselho

das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 7 de março de . 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 7 de marco de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Compa-

nhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de ção da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresenta: Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principal assunto de auditoria: Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administra-

relacionadas 112 Dividendos à receber 383 Passivos Debêntures (a) (625.016) Fornecedores (5.031)Fornecedores partes relacionadas (684)Obrigações com o Poder (432)76.029 20.130 (631.163) (a) Valores líquidos dos custos de transação. O valor justo dos instrumentos financeiros, foi determinado conforme descrito a seguir: • Caixa e bancos aplicações financeiras - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com a recompra na "curva do papel" e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil. • Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores, fornecedores - partes relacionadas, dividendos a receber e obrigações com o poder concedente - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações. • Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados

Valor justo

através do

resultado

Ativos

Contas a receber

seriam os seguintes:

2018

ros mensura-

dos ao custo

amortizado

Ativos financei- Passivo finan

ceiro mensu

rado ao custo

amortizado

Valor contábil Valor justo Debêntures (a) (b) 630.398 (a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação. (b) Os va

lores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "Hierarquia de valor justo", abaixo. Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI). Hierarquia de valor justo: A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

Nível 2: 2018 Aplicações financeiras

Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: precos negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos: • Nível 2: inputs, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regular mente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ac processo utilizado na preparação das análises. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros: Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2019 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

imentos até	Exposição em R\$ (3) (4)	provável	25%	50%
Abril de 2021	630.398	(52.083)	(65.104)	(78.125)
	74.919	4.784	5.980	7.177
		(47.299)	(59.124)	(70.948)
		6,40%	8,00%	9,60%
Δο				2019

Efeito em R\$ no resultado

Cenário A

Cenário B

Compromisso de investimento (a) (b) (a) Os valores representam 100% da concessionária. (b) Referem-se a me lhor estimativa dos investimentos obrigatórios a ser realizado pela concessionária, sem considerar gatilhos adicionais. Os valores estão atualizados pelo IPCA e IPC-Fipe, respectivamente, até a data da última atualização da tarifa. Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. Obrigações com poder concedente 2018 Circulante Outorga variável 216 Verba de fiscalização 216 432

19. Demonstração dos fluxos de caixa: a. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classi ficação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos. b. Reconciliação das atividades de financiamento: Debêntu- Capital

		res	social	Total
-	Saldo Inicial	-		-
1	Variações dos fluxos de caixa de			
,	financiamento			
5	Captações (líquidas dos custos de			
-	transação)	(1.192.968)	-	(1.192.968)
r	Pagamento de principal e juros	605.690	-	605.690
,	Integralização de capital		(68.975)	(68.975)
, ,	Total das variações nos fluxos de		, ,	
-	caixa de financiamento	(587.278)	(68.975)	(656.253)
9	Outras variações			
<u></u>	Despesas com juros, variação monetária	(36.088)	-	(36.088)
9	Outras variações que não afetam o caixa	(1.650)		(1.650)
	Total das outras variações	(37.738)		(37.738)
-	Saldo Final	(625.016)	(68.975)	(693.991)

20. Eventos subsequentes: Integralização de Capital: Em 26 de março de 2019, foram integralizados na proporção das suas acionistas R\$ 20.025 totalizando o capital subscrito de R\$ 89.000. Pagamento de juros sobre de bêntures: Em 03 de abril de 2019, foram pagos R\$ 43.230 referente a juros da 1º emissão das debêntures. Início de operação comercial: Em 08 de abril de 2019, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação Campo Belo Contador

Hélio Aurélio da Silva

CBC 1SP129452/O-3

ção das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando.



continuação

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planeiamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos ciente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações ficontábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respecti-

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

cão do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. · Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de nanceiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da vas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequa- auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comu-

nicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre ou tros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constata ções significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significa tivas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descreve mos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes - CRC SP014428/O-6 Fernanda A. Tessari da Silva - Contadora CRC 1SP-252905/O-2

MODERN PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ nº 15.724.197/0001-89 - NIRE 35300438795

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Balanços patrimoniais							Demon	strações	dos resultados			
Ativo	Con	troladora	Cor	solidado		Control	ladora	Cons	solidado		Controladora	Consolidado
(Reapresentado)	2018	2017	2018	2017*	*(Reapresentado)	2018	2017*	2018	2017*	*(Reapresentado)	2018 2017*	2018 2017*
Circulante	254	99	31.686	11.953	Receita operacional líquida					Prejuízo operacional antes		
Caixa e equivalentes de caixa	180	12	19.296	7.405	Receita de prestação de serviços	_	_	27.818	4.966	do resultado financeiro		(76.913) (33.328)
Contas a receber de clientes	6	6	2.282	109	Custo dos serviços prestados				(21.562 <u>)</u>	Receitas financeiras	170 296	7.859 1.839
Estoques	_	-	5.789	2.990	Prejuízo bruto			(<u>48.443)</u> _	<u>(16.596)</u>	Despesas financeiras	(1.592)(1.536)	
Impostos a recuperar	37	60	2.700	485	Receitas e despesas operacionais	3				Resultado financeiro, líquido		<u> (5.407)</u>
Outras contas a receber	31	21	1.619	964	Despesas gerais					Prejuízo antes do IR e CS	<u>(104.404)</u> <u>(38.735)</u> <u>(</u> 1	
Não circulante	11.312	27.491	21.436	28.953		(2.098) (1.605)	, , ,	(12.707)	Prejuízo do exercício	<u>(104.404)</u> <u>(38.735)</u> <u>(</u> 1	<u>04.404) (38.735)</u>
Partes relacionadas	_	_	46	46	Despesas de vendas	_	_	(4.825)	(4.319)	Quotas do patrimônio		
Outras contas a receber	-		16.371	1.618	Outras receitas e despesas	_	_	(7.476)	294	líquido ao final do exercício	<u>89.382</u> <u>89.382</u>	89.382 89.382
Investimento	11.312	27.491	4 000	-	Resultado de	00.004) (0	E 000)			Prejuízo por quota ao final	(4.47) (0.40)	(4.47) (0.40)
Imobilizado	_	_	4.299 720	26.397 892	equivalência patrimonial (10	00.884) (3	5.890)			do exercício (Em reais)	(1,17)(0,43)	(1,17) (0,43)
Intangível Total do ativo	11.566	27.590	53.122	40.906			Demons	trações d	las mutaç	ões do patrimônio líquido		
								_		s Especiais Lucros/Prejuízos		
Passivo e patrimônio líquido		<u>troladora</u>		<u>isolidado</u>		Capital		AFAC	In	corporação Acumulados		
(Reapresentado)	2018	2017	2018	2017*	Saldos em 1 de janeiro 2017		89.382	_		3.699 (59.143)		
Circulante	1.524	358	21.260	9.974	Ajuste do exercício anterior		_	_		- (281)		- (281)
Fornecedores	23	-	10.250	2.770	Prejuízo do exercício		_	_		- (38.735)		(00.700)
Empréstimos e financiamentos	_	-	3.013	3.010	Ajuste de conversão patrimonial Saldos em 31 de dezembro 2017		89.382			3.699 (98.160)	(30)	
Obrigações trabalhistas	225	225	4.602	2.670	Utilização da reserva de capital		09.302			(3.699) 3.699		
Impostos a recolher	752	-	3.391	1.524	Prejuízo do exercício		_	_		- (104.404)		
Partes relacionadas	524	133	_	_	Ajuste de conversão patrimonial		_	_		_ (104.404)	4.525	
Outras contas a pagar			4		Saldos em 31 de dezembro 2018		89.382			- (198.865)		
Não circulante	115.554	32.865	137.374	36.565			Damana		fl	de estre métede indirete		
Partes relacionadas	4.927	18.305	_	_				,		de caixa - método indireto		
Participações societárias					*/		roladora		solidado	*/D	Controladora	Consolidado
a descoberto	110.627	14.560	_	-	*(Reapresentado) Prejuízo do exercício	2018 (104.404)			2017*	*(Reapresentado)	2018 2017* 15.888 (1.785)	<u> 2018</u> <u>2017*</u>
Empréstimos e financiamentos	_	-	133.644	36.565	Aiustes	(104.404)	(30.735)	(104.404)	(30.735)	Aquisição de ações e cotas Não controladores	13.000 (1.703)	- 10
Provisões			3.730		Depreciação e amortização	_	_	1.775	3.551	Aquisição de ativo		- 10
Patrimônio líquido	(105.512)	(5.633)	(105.512)	(5.633)	Resultado de baixa de imobilizado	_	_	7.488	763	imobilizado e intangível		13.009 (4.756)
Capital social	89.382	89.382	89.382	89.382	Provisão para redução ao valor reci	uperável –	_	_	1.943	Caixa líquido gerado pelas (ut	tilizados	(11100)
Ajuste de					Provisão para manutenção dos mo		_	3.730	_	nas) atividades de investime		13.009 (4.746)
conversão patrimonial	3.971	(554)	3.971	(554)	Juros provisionados	_	_	27.589	3.634	Fluxo de caixa das atividades		
Reservas de capital	_	3.699	_	3.699	Ajuste de exercício anterior	_	(29)	-	(281)	de financiamento		
Prejuízos acumulados	(198.865)	(98.160)	(198.865)	(98.160)	Ajuste de conversão patrimonial	_	_	4.525	(30)	Aumento de capital		
Total do passivo e					Resultado na					Empréstimos concedidos		
do patrimônio líquido	11.566	27.590	53.122	40.906	equivalência patrimonial	100.884	<u>35.890</u>			a coligadas e controladas	(13.378) 2.955	
Demonstrações d	os resultad	los abrand	gentes		Variação nas contas de ativo e pa Em contas a receber de clientes	ssivo _	(6)	(2.173)	(103)	Pagamento de empréstimos e financiamentos		(3.142) (2.405)
Domenou ayooo a		troladora	•	solidado	Em estoques	_	(0)	(2.799)	(1.638)	Aquisição de empréstimos		(3.142) (2.403)
(Reapresentado)	2018	2017	2018	2017*	Em impostos a recuperar	23	105	(2.215)	448	e financiamentos		72.633 38.346
Prejuízo do exercício	(104.404)		(104.404)	(38.735)	Em partes relacionadas	391	3	_	(6)	Caixa líquido das atividades		
Ajuste de conversão patrimonial	4.525	(30)	4.525	(30)	Em outros ativos	(10)	1	(15.408)	(20)	de financiamento	<u>(13.378)</u> 2.955	69.491 <u>35.941</u>
Resultado abrangente	(99.879)	(38.765)	(99.879)	(38.765)	Em fornecedores	23	(33)	7.480	1.398	Decréscimo (acréscimo) líquio		
	Diretoria				Em salários e contribuições		81	1.932	470	em caixa e equivalentes de d	aixa <u>168 (1.553)</u>	<u> 11.891</u> <u> 1.648</u>
					Em impostos a recolher	752	_	1.867	549	Caixa e equivalentes de	40 4.505	7 405 5 757
	ald Blake L tor Presider				Em outros passivos			4	<u>(1.490)</u>	caixa no início do exercício	12 1.565	7.405 5.757
	tor Presider icia de Pau				Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2 342)	(2 723)	(70.609)	(29 547)	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	180 12	19.296 7.405
	Contadora	ia Oleski			Fluxo de caixa das	(2.542)	(2.123)	(10.003)	(23.547)	Decréscimo (acrésimo) líquid		13.230 1.403
CPF: 186.124.8		C: 1SP254	601		atividades de investimento					em caixa e equivalentes de d		11.891 1.648
											1,3,000	1222

Ebes Sistemas de Energia S.A. = CNPJ nº 12.194.903/0001-30

	2017 100.969	2018 43.943	lidado 2017 100.988	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Nota		Reserva		Total do patrimônio líquido
22.787	51.459	27.409	51.470	Saldos em 31/12/2016	6	40.394	2.211	(18.757)	23.848
6.708 7.701	24.815 21.255	6.919 7.701	24.815 21.255	Aumento de capital	18	49.510	-	_	49.510
1.386	1.100	1.403	1.102	Prejuízo do exercício				(18.089)	(18.089)
356	2.340	511	2.346	Saldos em 31/12/2017	7	89.904	2.211	(36.846)	55.269
88.092	14.600	113.670	13.292	Aumento de capital	18	67.113	_	,	67.113
_	_	6.482	-	Prejuízo do exercício		_	_	(21.741)	(21.741)
315	128	315	128	•	_				
24.724	5.061	67	4	Saldos em 31/12/2018	8	<u> 157.017</u>	2.211	(58.587)	100.641
7.977	5.000	7.977	5.000	Demonstração do	Res	ultado	Control	adora Cor	nsolidado
152	152	152	152	Abrange		,	2018	2017 20	18 2017
43.209	_	41	-	Preiuízo do exercício			(21 741) (18.106) (21.7 4	11) (18 106)
5.303	2.326	91.662	6.075	.,	-1				
6.412	1.933	6.974	1.933	Resultado abrangente	ao ex	ercicio	(21.741) (<u>18.106)</u> (21.7 4	41) (18.106)
127 030	115 569	157.613	114 280	Atribuído aos:					

Aumento de Capital	10	67.113	_	•		67.113	
Prejuízo do exercício				(21	.741)	(21.741)	
Saldos em 31/12/2018		157.017	2.211	(58	.587)	100.641	
Demonstração do F	Resu	ıltado	Contro	ladora	Consc	lidado	
Abrangent	е		2018	2017	2018	2017	
Prejuízo do exercício			(21.741)	(18.106)	(21.741)	<u>(18.106)</u>	
Resultado abrangente de	o exe	ercício	(21.741)	(18.106)	(21.741)	<u>(18.106)</u>	
Atribuído aos:							
Acionistas controladore	s		_	_	-	(18.105)	
Não controladores			-	-	-	(1)	
Demonstração os Fluxos de Caixa Controladora Consolidado							

Abrangente		2018	2017	2018	2017
Prejuízo do exercício		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
Resultado abrangente do exercício		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		_	_	_	(18.105)
Não controladores		_	_	_	(1)
					(')
Demonstração os Fluxos de Cai	xa	Contro	ladora	Conso	lidado
No	ota	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades op	era				
Prejuízo do exercício		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
Ajustes para conciliar o prejuízo do					
exercício com o caixa líquido					
aplicado nas atividades operacion					
	20	819	649	982	686
Perda na baixa do					
ativo imobilizado	11	55	80	55	80
Provisão para créditos de	_				
liquidação duvidosa	5	1.594	250	1.594	250
Provisão para perdas no estoque	6	-	608	-	608
Provisão para realização	_				
de impostos a recuperar	7	324	411	324	411
Provisão para riscos tributários,		•	0.4	007	0.4
cíveis e trabalhistas	17	8	91	287	91

Resultado abrangente do exercicio		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		_	_	-	(18.105)
Não controladores		_	_	-	(1)
Demonstração os Fluxos de Cai	xa				lidado
	ota	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades op					
Prejuízo do exercício		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
Ajustes para conciliar o prejuízo do					
exercício com o caixa líquido					
aplicado nas atividades operacion					
	20	819	649	982	686
Perda na baixa do					
attro ittrobilizado	11	55	80	55	80
Provisão para créditos de	_			4 4	
liquidação duvidosa	5	1.594	250	1.594	250
Provisão para perdas no estoque	6	-	608	-	608
Provisão para realização	_				
de impostos a recuperar	7	324	411	324	411
Provisão para riscos tributários,		_			
	17	8	91	287	91
Juros sobre empréstimos e		4 700	400	0.007	400
	14	1.702	100	2.227	100
Resultado de equivalência	40	(4 400)			
	10	(1.426)	555	-	_
/ariação dos ativos e passivos ope	raci		(00 510)	10 110	(00 510)
Contas a receber de clientes			(22.510)		(22.510)
Estoques			(19.692)		(19.692)
Impostos a recuperar		(3.587)	(4.828)	(3.602)	(4.830)
Depósitos judiciais Outros créditos		1.983	(20)	1 025	(20)
Outros creditos		1.963	(2.090)	1.835	(2.096)

	CNPJ n° 12.194.903/0001-30													
De	Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)													
	ntroladora Consolidado			Demonstração das	Capital			Total do	Demonstração do Resultado		Contro	ladora	Conso	lidado
<u> 2018</u>	2017	2018		Mutações do		Reserva		patrimônio		<u>Nota</u>	2018	2017	2018	2017
	100.969		100.988	Patrimônio Líquido Not	a subscrito	de ágio	<u>acumulados</u>	líquido	Receita operacional líquida	19	99.085	43.466	76.700	43.466
2.787	51.459	27.409		Saldos em 31/12/2016	40.394	2.211	(18.757)	23.848	Custo dos produtos e serviços			/·	·	(·)
5.708 7.701	24.815 21.255	6.919 7.701	24.815 21.255	Aumento de capital 1	8 49.510	_	_	49.510	prestados	20	<u>(91.712)</u>			
.386	1.100	1.403		Prejuízo do exercício	_	_	(18.089)	(18.089)	Lucro bruto		7.373	5.628	9.021	5.628
356	2.340	511	2.346	Saldos em 31/12/2017	89.904	2.211	(36.846)	55.269	(Despesas) Outras receitas ope			(00 CE1)	(00 116)	(04 00E)
3.092		113.670					(30.846)		Gerais e administrativas	20	(27.968)	(23.651)	(28.116)	(24.205)
-	14.000	6.482		Aumento de capital 1	8 67.113	-		67.113	Outras despesas operacionais,	20	(4.020)	(442)	(1.020)	(442)
315	128	315		Prejuízo do exercício			(21.741)	<u>(21.741)</u>	líquidas Resultado de equivalência	20	(1.930)	(443)	(1.930)	(443)
1.724	5.061	67	4	Saldos em 31/12/2018	157.017	2.211	(58.587)	100.641	patrimonial	10	1.427	(555)	_	_
.977	5.000	7.977	5.000	Demonstração do Re	eultado	Control	adora Cor	nsolidado	patimoniai		(28.471)		(30.046)	(24 648)
152	152	152	152	Abrangente	Suitauo	2018		18 2017	Prejuízo antes do resultado fina					
3.209	_	41	_	Prejuízo do exercício			18.106) (21.7 4		Receitas financeiras	21	1.974	1.345	2.298	1.346
.303	2.326	91.662	6.075	•					Despesas financeiras	21	(2.617)	(430)	(2.677)	(432)
<u> 6.412</u>	<u>1.933</u>	6.974		Resultado abrangente do e	exercicio j	(21.741)	18.106) (21.7 4	<u>+1)</u> (18.106)	·		(643)	915	(379)	914
<u> 2.030</u>	<u>115.569</u>	<u>157.613</u>	114.280	Atribuído aos:				(40.405)	Prejuízo antes do IR e da CS		(21.741)	(18.106)	(21.404)	(18.106)
ntroladora		Consolidado		Acionistas controladores		-	_	– (18.105)	IR e CS		_	_	(337)	_
018	2017	2018	2017	Não controladores		_	_	- (1)	Prejuízo do exercício		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
716	EQ 014	27 422	EQ 001											

Prejuízo do exercício		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)			
		Contro	ladora	Conso	lidado			
ı	Nota	2018	2017	2018	2017			
Juros Pagos		(1.753)	_	(1.991)	_			
Impostos Pagos		_	_	(337)	_			
Adiantamentos de clientes		1.122	3.942	1.122	3.942			
Caixa líquido aplicado nas								
atividades operacionais		(8.144)	(32.922)	(11.460)	(33.457)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado								
e intangível 11	e 12	(8.329)	(1.247)	(91.663)	(5.036)			
Investimentos em controladas	10	(43.036)	539	` _	` _			
Investimentos em coligadas	10	(41)	_	(41)	_			
Caixa líquido aplicado nas								
atividades de investimento		(51.406)	(708)	(91.704)	(5.036)			

atividades de investimento	<u>(51.406)</u>		<u>(91.704)</u>	(5.036)						
Fluxo de caixa das atividades de financiamento										
Cessão de mútuo com partes										
relacionadas	(19.665)	(4.878)	(65)	(4)						
Captação de empréstimos	, ,		` '	. ,						
e financiamentos	14 (16.571)	25.000	12.054	25.000						
Opção de garantia de ações	` _	17	_	17						
Integralização de capital	18 67.114	49.510	67.114	49.510						
Caixa líquido gerado pelas										
atividades de financiamento	30.878	69.649	79.103	74.523						

no início do exercício **51.459** 15.440 **51.470** 15.440 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício **22.787** 51.459 **27.409** 51.470 Aumento do caixa e (28.672) 36.019 (24.061) 36.030 equivalentes de caixa

(28.672) 36.019 (24.061) 36.030

Aumento/(redução) líquido(a) do caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa



Balanços Patrimoniais

Controladora

2018 2017

8.024 26.410

5.813 25.100

2.414

4.315

675

1.387

1.296

91

18 157.017 89.903 **157.017** 89.903

100.641 55.268 **100.641** 55.268

2.211 2.211 **2.211** 2.211

(58.587) (36.846) (58.587) (36.846)

<u>127.030</u> <u>115.569</u> <u>157.613</u> <u>114.280</u>

4.338

5.437

2.673

2.665

104

26.417

2.414

4.315

675

91

91

Caixa restrito

Fornecedores

Obrigações trabalhistas

Impostos e tributos a recolher

Provisões e Contingências

8.128 25.100

8.973

4.347

5.437

29.549

29.262

287

538

23.716 58.914 **27.423** 58.921

12

Nota

14

15

16

14

10

17

18

Diretoria

Rogério Marchini Santos - Diretor Financeiro - CPF 163.185.908-03

Contador

Vagner Lopes de Lima - CRC 1SP 234.255/O-8

A íntegra das demonstrações financeiras e notas explicativas

estão à disposição na sede da empresa.

Caixa e equivalentes de caixa

Ativo/Circulante

Contas a receber **Estoques**

Outros créditos Não circulante

Caixa restrito

Contas a receber

Partes relacionadas Impostos a recuperar

Depósitos judiciais

Passivo/Circulante

Balanços Patrimoniais

Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros

Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Adiantamentos de clientes

Provisão para perdas em controladas

Patrimônio líquido Capital social

Prejuízos acumulados

Reserva de ágio

líquido

Provisão para contingências

Total do passivo e patrimônio

Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros

Obrigações tributárias

Investimentos Imobilizado

Total do ativo

Fornecedores

derivativos

Não circulante

derivativos

Intangível

Impostos a recuperar

(18.386)

1.924

(571)

(91)

(6.482)

1.933

200

(91)

25.783

1.301

545

25.792 (17.444)

1.301

545